



**Políticas e práticas voltadas às
ações afirmativas de defesa e
promoção dos direitos humanos e
da igualdade étnico-racial**

PDHIER

2.4.2

TRINDADE – GO

INTRODUÇÃO

O Centro Universitário Goyazes busca atender as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos a partir da adoção sistemática de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Dignidade Humana;
- Igualdade dos Direitos;
- Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- Laicidade do Estado;
- Democracia na educação;
- Transversalidade, vivência e globalidade;
- Sustentabilidade socioambiental.

1. POLÍTICA E PRÁTICAS VOLTADAS ÀS AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A Educação em Direitos Humanos no Centro Universitário Goyazes deverá ser considerada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e nas atividades didático-pedagógicas do Ensino, da Extensão e da Pesquisa.

A inserção dos conhecimentos concernentes aos Direitos Humanos na organização dos Currículos dos Cursos poderá ocorrer das seguintes formas:

- Capacitação do corpo docente da IES para atendimento da Lei e utilização de metodologias adequadas para o ensino de conteúdos específicos concernentes aos Direitos Humanos;

- Como conteúdos específicos de uma das disciplinas existentes;
- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos;
- Realização do Programa Direitos Humanos por meio de Projetos de Extensão promovidos pelos Cursos;
- Políticas estratégicas que possibilitem a inclusão, o acesso e a permanência de pessoas com deficiência;
- Pelo incentivo a elaboração de metodologias pedagógicas de caráter transdisciplinar e interdisciplinar para a educação em direitos humanos;
- Apoio ao fortalecimento de pesquisa destinado à promoção, defesa, proteção e ao estudo dos Direitos Humanos por meio do Núcleo de Iniciação Científica;
- Articulação entre a IES e as redes de educação básica para a realização de projetos de Inserção Social em Direitos Humanos voltados para a formação dos educandos por meio do Núcleo Jurídico;
- Estabelecimento de políticas e parâmetros para a formação e implantação de Cursos em Pós-Graduação em direitos humanos.

2. POLÍTICA E PRÁTICAS VOLTADAS ÀS AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

No que tange às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, a IES vem promovendo discussões e ações voltadas ao desenvolvimento de elementos pedagógicos que inserem em seu cotidiano questões relacionadas à diversidade cultural.

O Ensino Superior, assim como outras modalidades de Ensino, precisa se pautar em políticas educacionais que contextualizem as relações étnico-raciais de forma efetiva e que atendam às seguintes diretrizes:

- À igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos;
- À compreensão da existência de grupos étnico-raciais distintos, em especial no espaço geográfico que compreende a IES, como difusores de cultura e história próprias, igualmente valiosas na construção da cultura brasileira;
- À desconstrução de conceitos, ideias e comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento, mito da democracia racial;
- À busca de diálogo, informações e subsídios para atuação pedagógica que permitam formular concepções não baseadas em preconceitos e construir ações respeitosas.

A partir destas diretrizes a IES pretende fortalecer as identidades e direitos humanos no intuito de fomentar ações educativas de combate ao racismo e discriminações no ambiente acadêmico ao propor as seguintes ações:

- A Educação das Relações Étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, de acordo com o Parecer CNE/CP 3/2004 serão inclusos nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos Cursos ofertados pela IES;
- Apoio sistemático com Formação Continuada aos docentes para elaboração de planos, projetos, seleção de conteúdos e métodos de ensino, cujo foco seja a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a Educação das Relações Étnico-Raciais;
- Inclusão de bibliografia relativa à história e cultura afro-brasileira e africana às relações étnico-raciais nas disciplinas;
- Apoio aos projetos de pesquisas inscritos no Núcleo de Iniciação Científica que abordam a temática em questão;

- Oferta de Linhas de Pesquisa para elaboração do TCC de acordo com o previsto em legislação e o que consta no Projeto Pedagógico de Curso;
- Inclusão, em documentos normativos e de planejamento da IES – Estatutos, Regimentos, Planos Pedagógicos, Planos de Ensino – de objetivos explícitos e práticas institucionais visando ao combate do racismo, das discriminações, bem como criação de ações educativas ao reconhecimento e valorização do respeito mútuo;
- Inclusão de personagens negros, assim como de outros grupos étnico-raciais, em campanhas publicitárias da IES e outras ilustrações sobre qualquer tema abordado em projetos acadêmicos, vinculados ao Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Apoio na criação de espaços de discussão sobre Diversidade, Cultura, Memória e Patrimônio, temas inerentes à Educação por meio de atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES que possam oportunizar futuros projetos e/ou linhas de Pesquisa sobre desenvolvimento educacional, cultural, econômico, político, ambiental e humano da região de inserção da IES.
- Oferta de Cursos de Extensão, Seminários e viagens de estudos em áreas de conhecimento que discutam Diversidade, Gênero, Memória, Patrimônio com o propósito de agir interdisciplinarmente nas diferentes atividades acadêmicas desenvolvidas.

A abrangência das ações acima elencadas atribui responsabilidades com a formação Técnico-Administrativa, Docente e Discente na perspectiva de se constituírem espaços mais democráticos no âmbito da IES.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial estão em conformidade com as políticas estabelecidas. As práticas acadêmicas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são

desenvolvidas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados à comunidade.

Ações afirmativas, eventos e palestras

Como forma de atender a política citada acima, a UNIGY prevê eventos a serem realizados a partir de setembro de 2019, com os seguintes temas:

- **SETEMBRO AMARELO:** campanha de prevenção ao suicídio; caminhadas; palestras; mostras; atividades culturais (pintura, música, etc.); atividades físicas.
- **DIA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA:** palestras; mesa redonda; apresentação de vídeos; apresentação cultural – teatro.
- **DIA NACIONAL DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS:** palestra de profissionais da central de doação de órgãos; captação de doação de órgãos.
- **OUTUBRO ROSA:** campanha de prevenção do câncer de mama; palestras; mostras; oficinas de palpação de nódulos; palestra sobre câncer de mama masculino.
- **1º SIMPÓSIO DE SAÚDE DE TRINDADE – SAÚDE E RELIGIOSIDADE:** palestras, minicursos, mesas redondas, apresentações culturais, oficinas, etc.
- **DIA NACIONAL DA SAÚDE BUCAL:** palestras; oficinas; mostras; atividades culturais (teatro); ação de responsabilidade social (escovação).

- DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO PRÓ-SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: palestras; mesa redonda; apresentação de vídeos; apresentação cultural – teatro.

- NOVENBRO AZUL: campanha de prevenção do câncer de próstata; palestras; mostras; oficinas de palpação de nódulos; palestra sobre a importância do toque.

- DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA: palestras; mesa redonda; apresentação de vídeos; apresentação cultural – teatro.

- DIA NACIONAL DE COMBATE À DENGUE: palestras e apresentação de indicadores.

- DIA INTERNACIONAL CONTRA A EXPLORAÇÃO DA MULHER: palestras; mesa redonda; apresentação de vídeos; apresentação cultural – teatro.

- DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS: palestras, mesa redonda, apresentação de vídeos, apresentação cultural – teatro.

- DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS: palestras, mostras, apresentação de vídeos.